

II Seminário de Educação Inclusiva

Realizou-se, no dia 10 de Outubro de 2009, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, no Auditório Agostinho da Silva, dinamizado pelo Núcleo de Educação Inclusiva, núcleo integrante da UID-Observatório de Políticas de Educação e Contextos Educativos, do Instituto das Ciências da Educação, o II Seminário de Educação Inclusiva.

Teve como objectivos promover um amplo debate científico em torno das problemáticas da Educação Inclusiva e suas implicações, na sociedade e na escola, promover a reflexão sobre boas práticas, numa procura de comunicação com a diferença, e encontrar consensos para a reflexão e o exercício de práticas, tendo como ponto de partida a diversidade dos públicos.

Este segundo Seminário sobre Educação Inclusiva foi aberto pela Professora Isabel Sanches, centrando a sua reflexão no questionamento desta temática em função da possibilidade da sua prática, da sua necessidade e oportunidade e das condições a criar para a sua efectivação.

Os dois momentos culturais, um a cargo do Grupo de Dança da AFID (Associação de Famílias para a Integração das Pessoas com Deficiência) e o outro da responsabilidade dos Cantores da CERCITEJO (sob a direcção de Maria de São José Cordeiro) foram dois momentos altos do Seminário. O grupo de Dança cativou e fez suspender a respiração com a beleza, a agilidade de movimentos e a harmonia da expressão corporal do grupo. Os Cantores levaram atrás de si o público, numa interacção contagiante de grande cumplicidade e de emoção. Estes dois momentos suscitaram, sem dúvida, nos participantes, uma grande reflexão, em torno do que são capazes as pessoas com deficiência mental, quando apoiadas e amadas.

O Painel Comunicar com as multideficiências na escola e na sala de aula, moderado pela Mestre Maria Eugénia Ferreira, fez-nos reflectir, sobre os conceitos teóricos e sobre as boas práticas realizadas, pelos bons e empenhados profissionais, com a participação da Doutora Isabel Amaral e da Dr.^a Julieta Brás.

Apresentado pela Mestre Anabela França Mota, seguiu-se o Painel Lançar pontes para a vida activa, com o Dr. Fernando Vieira, o Mestre Álvaro Santos e Ana Clara Cruz. Cada um deles, à sua maneira, mostrou como é difícil “subir a escarpa” para chegar ao mundo do trabalho e como é grande a satisfação dos que, apesar de tudo e de todos, conseguem lá chegar. Foi enternecedor o testemunho de vida da Ana Clara que, apesar da sua deficiência, vai subindo degrau a degrau a “escarpa” da sua vida.

A comunicação continuou, desta vez com os autismos, na escola e na sala de aula, com a Doutora Isabel Sanches, como moderadora, com o Doutor Edgar Pereira, que, baseado na evidência científica, procura fazer-nos reflectir sobre os processos comunicacionais com as pessoas afectadas com autismo e com a Dr.^a Anabela Cardoso que nos deu testemunho da sua prática com crianças afectadas com esta problemática.

As questões teórico-práticas foram ainda contempladas, através dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do mestrado em Educação Especial, com o Painel Praticar as aprendizagens com os pares na escola e na sala de aula, moderado pela Mestre Margarida Dias Costa, com a colaboração das mestrandas Gertrudes Maria Belas Anica e Inês Soares Vaz.

A síntese comentada das temáticas abordadas no Seminário foi da responsabilidade da Doutora Maria Odete Emygdio da Silva.

O Seminário teve um total de 203 inscrições, tendo-se verificado um total de 150 participantes. Participantes e Comissão organizadora deste segundo Seminário de Educação Inclusiva fizeram um balanço muito positivo do mesmo, ficando a promessa de realização do terceiro, no início do próximo ano lectivo.

Isabel Sanches